

Quarta-Feira, 28 de Outubro de 2026

Tarcísio de Freitas aponta liderança da oposição e sinaliza candidatura presidencial em 2030

Governador de São Paulo avalia que estará livre para disputar eleição após conclusão do segundo mandato

O chefe do executivo paulista, **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**, comunicou a interlocutores sua intenção de atuar para consolidar a liderança oposicionista no Brasil seguindo a saída de **Flávio Bolsonaro (PL)** do território nacional, além de vislumbrar uma disputa pela presidência quatro anos à frente.

Em avaliação com aliados políticos, estimou que em 2030 **não possuirá qualquer vinculação**, findando seu segundo mandato estadual e, conseqüentemente, disponível para concorrer. Ressalvou, porém, que novos nomes da direita podem emergir neste intervalo e que sua viabilidade dependerá de êxito administrativo em sua gestão.

Mencionou ainda que, caso mantenha até 2030 os indicadores atuais de [mais de 60% de aprovação](#), deverá se apresentar como candidato.

A estratégia de assumir o comando oposicionista começou a ser formulada desde a derrota de Flávio no fim de semana anterior, porém ganhou impulso após a transferência do senador para os Estados Unidos com sua família.



Malafaia agradece Fachin após recuperar passaporte e volta a atacar Moraes

Conforme informações, Tarcísio compreende ser imprescindível articular a oposição desde este momento, já que, em sua perspectiva, sempre se caracterizou por desorganização e fragmentação e necessita agora funcionar como coletivo, estruturado e sintonizado, semelhante, em seus termos, ao funcionamento da esquerda.

Para tanto, estabelecer um programa é fundamental e deve ser edificado sobre as duas centralidades da campanha de Flávio: **questões econômicas e segurança pública**. Tarcísio avalia que a administração Lula será incapaz de responder adequadamente a ambas.

Especialmente quanto à economia. O governador tem comunicado a seus pares que compreende a próxima fase da conjuntura política brasileira como um **cenário propício para a oposição** dado que o governo Lula 4

já enfrenta uma [instabilidade fiscal](#) preexistente e que, caso o petista cumpra suas promessas campanha, a nação enfrentaria colapso; se não as realizar, receberá acusações de **fraude nos compromissos eleitorais**.

Em sua análise, a fragilidade fiscal repercutirá sobre taxas de juros, prejudicando aplicações, desvalorizando empresas e provocando inquietação nos agentes de mercado.

Comunicou aos seus confidentes que **pretende encabçar essa pauta econômica nacionalmente**, uma vez que administra a região de maior geração de riquezas da nação, e que agirá com maior proatividade para defender os interesses produtivos paulistas nas discussões de abrangência nacional.



Alckmin diz que fuga de Flávio para os EUA é "ininteligível"

Planeja também articular a dimensão econômica com questões sociais, como a preparação dos sistemas públicos nacionais para atender crescimento na população idosa no SUS e aprimorar a estrutura de poupança para responder a essa transformação demográfica.

Na esfera política, defende unificação das forças oposicionistas para escolher candidato único ao Senado que enfrente a recondução do presidente daquela casa, Davi Alcolumbre.

A CNN informou na segunda-feira (27) que os legisladores Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) [negociam](#) qual dos dois representará a oposição na confrontação com Alcolumbre.



Aliados veem Tarcísio como principal opositor a Lula após fuga de Flávio